

Em busca de melhorias

Os pesquisadores da Cesgrario encontraram uma realidade preocupante nas escolas públicas de ensino infantil: banheiros sem porta, desorganização pedagógica, falta de área de lazer e de material de apoio para as atividades escolares. "Há que se ressaltar que, na quase totalidade das instituições educacionais que fizeram parte da amostra, observou-se a inexistência de materiais pedagógicos para serem utilizados. Não foram encontrados jogos, brinquedos, papéis diversos, papéis coloridos, canetas próprias para pintura, pincéis e tintas, cola, tesoura e livros", citou o documento. "Quanto ao espaço externo, os poucos equipamentos de recreação ao ar livre observados estavam quebrados ou eram impróprios para o uso", completou o relatório.

No que diz respeito à formação dos profissionais, concluiu-se que ela é insuficiente para a realização de um trabalho de qualidade. O mesmo foi identificado na proposta pedagógica, que é quase inexistente nas escolas avaliadas.

“Temos dois problemas a enfrentar. O primeiro é de



Temos dois problemas a enfrentar. O primeiro é de qualificação dos professores que precisam sair do trabalho de condicionamento dos alunos para o desafio de abstrair conceitos”

**Eunice Santos,
secretária adjunta de Educação**

qualificação dos professores que precisam sair do trabalho de condicionamento dos alunos para o desafio de abstrair conceitos”, explicou a secretária Eunice Santos. “O segundo, tão importante quanto, é a melhoria da estrutura das escolas e a oferta dos materiais por parte da secretaria”, completou. De acordo com ela, foi aberta uma licitação para compra de mobiliário mais adequado para a crianças.